

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – Exercício 2010

1. Introdução

Contexto Operacional

A Associação dos Empregados da Eletronorte – ASEEL, entidade sem fins econômicos ou lucrativos, registrou seus atos constitutivos em 17 de outubro de 1978, sob o nº 00000349 do Livro n. A-02, no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e Jurídicas – Cartório Marcelo Ribas, Brasília/DF, com prazo de duração indeterminado.

Constitui objeto da ASEEL: manter e desenvolver atividades de natureza cultural, social, esportiva, educacional e recreativa, visando o bem-estar e o conagraçamento dos seus sócios. No interesse dos objetivos sociais, poderá promover, realizar e patrocinar eventos de natureza esportiva, social, educacional e cultural, administrar programas assistenciais e de benefícios do interesse dos associados.

Apresentação das Demonstrações Financeiras e Efeitos das Leis Nºs 11.638/07 e 11.941/09

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, apresentadas comparativamente, expressas em reais.

As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido no período.

A Associação optou por publicar as demonstrações contábeis dos exercícios de 2009 e 2010 comparativamente como as disposições das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13.

Em função do mesmo Pronunciamento, foram mantidos os critérios utilizados para determinação da vida útil dos bens do Ativo Imobilizado.

As demonstrações contábeis estão adequadas à situação patrimonial e financeira. Quanto aos resultados das operações, estão de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade.

2. Ativo Circulante

O Ativo Circulante é representado pelos recursos financeiros e direitos que podem ser transformados em disponibilidades, dentro de 01 (um) ano ou no decorrer de um ciclo operacional. Compõem o Ativo

Circulante: os valores monetários, as aplicações financeiras e as contas a receber, conforme representação a seguir:

Exercício	2010	2009
Disponibilidades	227.902,91	552.689,41
Caixa	894,36	1.354,47
Banco Conta Movimento	227.008,55	551.334,94
Aplicações Financeiras		-
Realizável a curto prazo	957.623,88	482.529,15
Consignações em folha a receber	577.978,41	117.559,71
Comissões a receber	106.566,99	58.777,04
Adiantamento para compras		
Títulos em caixa	8.896,13	8.052,26
Contratos/Convênios a receber	238.939,63	266.497,57
Adiantamentos e antecipações	10.010,19	15.994,74
Adiantamento para viagens		
Outros realizáveis	15.232,53	15.647,83
Total do ativo circulante	1.185.526,79	1.035.218,56

Os saldos bancários verificados em 31.12.2010 da Diretoria Executiva e Núcleos Regionais foram conciliados, considerando os extratos bancários fornecidos pelas instituições financeiras, prestações de contas de recursos e registros contábeis.

Movimentação do capital circulante líquido (CCL)

O quadro a seguir, elaborado a partir dos saldos apresentados ao final de cada mês, demonstra a movimentação do CCL, que é a folga financeira em curto prazo. É a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. O mesmo que capital de giro. Observa-se que o saldo do CCL em dezembro é menor, face às obrigações de curto prazo, esse fato aconteceu por deficiência no caixa da Aseel.

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ativo Circulante	1026	1023	1046	908	1204	1232	1140	1095	1134	1095	1254	1186
Passivo Circulante	825	813	832	783	801	861	882	1000	1017	1000	1182	1173
Capital Circ. Líquido	201	210	214	125	403	371	258	95	117	95	72	13

*Em milhares de reais.

3. Ativo não Circulante

Investimentos

Os investimentos estão registrados ao custo de aquisição. Referem-se às ações das companhias telefônicas, adquiridas em exercícios anteriores. Essa diminuição que ocorreu, do ano de 2009 para 2010, foi devido à venda de algumas ações.

Imobilizado

Os bens registrados no Ativo Imobilizado estão depreciados pelo método linear às taxas: Edificações 4%(quatro por cento) ao ano (a.a); Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos 10% (dez por cento)a.a.; Veículos 20% (vinte por cento) a.a. que levam em consideração a vida útil e econômica, apropriadas diretamente no resultado a seguir apresentado:

Contas	31.12.2010	31.12.2009
Terrenos Urbanos	22.707.290,12	22.710.858,91
Edificações	10.878.081,46	10.925.821,95
Móveis e Utensílios	354.926,42	346.607,04
Máq. e Equipamentos	617.779,22	575.933,06
Veículos	98.793,62	98.793,62
Direito de uso	7.127,20	4.342,70
Instalações	129.273,60	51.840,28
(-) Depreciações	(2.720.250,33)	(2.270.582,70)
Total	32.073.021,31	32.443.614,86

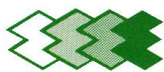
Face às reavaliações dos imóveis ocorridas em 2008 e 2009, devidamente apresentado no Balanço de 2009, as despesas com as depreciações dos imóveis reavaliados foram contabilizadas nas Reservas de Reavaliações do Patrimônio Líquido, não sendo consideradas no saldo de Depreciação Acumulada. Outro fato relevante foi a venda do terreno e edificações do núcleo de Coroatá-MA, que estava fechado e não havia possibilidade de reativação.

4. Passivo Circulante

Neste grupo são escrituradas as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano. Estão registradas as obrigações sociais e trabalhistas, dívidas com fornecedores de bens, serviços, impostos a recolher e outros. Estes compromissos são originários das atividades operacionais da ASEEL.

Exercício	2010	2009
Obrigações sociais e trabalhistas	252.077,34	195.535,20
Obrigações Fiscais/Tributárias	73.159,07	56.914,58
Fornecedores	210.915,02	257.443,35
Contrato de seguros/associados	531.881,76	260.763,37
Contratos/Convênios	77.532,76	51.845,99
Receitas a apropriar		-
Projeto Ponto de luz		18.491,13
Outras obrigações	27.912,74	10.634,93
Exigível a Curto Prazo	1.173.478,69	851.628,55

O aumento nas Obrigações Sociais e Trabalhistas ocorreu face a reajustes dos salários em toda esfera da Aseel. Em Contratos de Seguro consta fatura não paga por falta de disponibilidade. O saldo em “Outras Obrigações” é constituído por cheques não apresentados, cheques a compensar e depósitos a identificar.



5. Índice de Liquidez

Acham-se reproduzidas adiante as planilhas de avaliação de dois importantes índices. Em relação à “Liquidez Corrente”, indica a capacidade de pagamento da entidade. O quadro abaixo demonstra que a “Liquidez Seca” em 31.12.2010 era de 0,19, ou seja, para cada R\$1,00(um) real em dívidas, tínhamos R\$0,19 (dezenove centavos) disponíveis.

1º. LIQUIDEZ CORRENTE		RESULTADO	
Ativo circulante 1.185.526,79	/	Passivo circulante 1.173.478,69	1,01
2º. LIQUIDEZ SECA		RESULTADO	
Disponibilidades 227.902,91	/	Passivo Circulante 1.173.478,69	0,19

6. Apuração do Resultado – Receitas e Despesas

Na escrituração das receitas e despesas foi adotado o regime de competência. Princípio contábil que, na prática é estendido a qualquer alteração patrimonial, independentemente de sua natureza e origem. Sob o método de competência, os efeitos financeiros das transações e eventos são reconhecidos nos períodos aos quais ocorrem, independentemente de terem sido recebidos ou pagos.

As receitas foram registradas através dos comprovantes de recebimentos e são provenientes das atividades fins, tais como: mensalidades de associados, comissões e convênios, conforme Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE).

As despesas foram comprovadas por meio de Notas Fiscais, Recibos, Comprovantes de Gastos e Contratos. Essas movimentações, observadas as exigências legais, foram registradas no Sistema de Prestação de Contas, conforme Estatuto e Instrução Normativa em vigor.

Exercício	2010	2009	Varição 2009/2010
Receitas Operacionais	4.731.144,38	4.534.241,74	4,34%
Contribuições de associados	2.307.346,45	2.152.498,89	7,19%
Comissões Contratos/convênios	1.143.667,01	1.094.358,43	4,51%
Receitas gerais e administrativas	979.581,70	924.257,01	5,99%
Atividades esportivas, sociais e culturais	288.876,07	344.548,18	-16,16%
Receitas financeiras	11.673,15	18.579,23	-37,17%
Despesas Operacionais	(4.945.731,89)	(4.623.343,68)	6,97%
Pessoal e Encargos Sociais	2.287.653,22	2.019.642,64	13,27%
Manutenção de Clubes e sedes	1.839.786,16	1.676.401,08	9,75%
Viagens, Estádias, Encontros e Seminários	49.089,42	76.541,12	-35,87%
Impostos, taxas e contribuições	103.850,90	89.923,02	15,49%
Atividades Esportivas, Sociais e culturais	519.728,55	518.130,54	0,31%

Cota de Depreciação	145.623,64	242.705,28	-40,00%
Resultado operacional	(214.587,51)	(89.101,94)	140,83%
Receitas não operacional	52000	0	
Despesas não operacionais	-37.091,61	-54.792,53	-32,31%
Resultado não operacional	14.908,39	(54.792,53)	-127,21%
Déficits do exercício	(199.679,12)	(143.894,47)	38,77%

Reflexo da depreciação e do valor líquido dos bens baixados no resultado do exercício.

As depreciações contabilizadas no exercício totalizaram R\$ 145.623,64. O valor líquido dos bens baixados totalizou R\$ 37.091,61. A título de informação, se não considerados estes eventos, o Resultado Operacional deficitário seria de (R\$ 16.963,87).

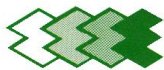
No entanto, em termos contábeis, o cálculo da depreciação deverá obedecer aos critérios determinados pela legislação.

Descrição	
(+) Receitas	4.731.144,28
(-) Despesas	4.945.731,89
(=) Resultado do exercício	(199.679,12)
(+) Depreciação	145.623,64
(+) Valor líquido dos bens baixados	37.091,61
(=) Resultado financeiro	(16.963,87)

7. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) é apresentado em valores atualizados. Compreende o Patrimônio Social, aumentado pelos superávits e diminuído dos valores do déficit apurado. O “PL” é gerado no encerramento dos exercícios e no ajuste de exercício anterior.

Demonstração das mutações do Patrimônio Social		
Exercício	2010	2009
(+) Patrimônio Acumulado	4.953.221,58	4.953.221,58
(+) Reserva de reavaliação	27.001.097,54	27.374.288,11
(+) Subscrição de Títulos (Sócios propriet.)	632.871,73	632.418,74
(-) Patrimônio social a integralizar	-7.847,05	-31.341,86
(-/+ Superávits/Déficits acumulados	-476.071,75	-267.285,68
(=) Patrimônio social total	32.103.272,05	32.661.300,89



Superávits ou déficits acumulados

Este quadro mostra as variações dos resultados, a partir das modificações havidas nos resultados operacionais.

Descrição	2009	2010
(+) Saldo inicial	(123.030,00)	(267.285,68)
(-/+) Ajustes do exercício anterior	(361,21)	(9.106,95)
(-/+) Resultado do exercício	(143.894,47)	(199.679,12)
(=) Resultado acumulado	(267.285,68)	(476.071,75)

O valor de R\$ 361,21, registrado em *ajustes de exercícios anteriores* refere-se aos lançamentos ajustados. A apropriação destes valores não influenciou no resultado do exercício.

8. Destinação dos Recursos

Os recursos da Associação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social, demonstrados pelas despesas e investimentos patrimoniais.

Miriam Maria dos Santos
Presidente

Carlúcio Alves Ferreira
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Sebastião Fernandes de Sousa
Contador CRC 7362-O/DF